

**ENCONTRO INTERNACIONAL LÍNGUAS, LINGÜÍSTICA APLICADA E  
TRADUÇÃO**

**INTERNATIONAL MEETING ON LANGUAGES, APPLIED LINGUISTICS AND  
TRANSLATION**

**ENCUENTRO INTERNACIONAL LENGUAS, LINGÜÍSTICA APLICADA Y  
TRADUCCIÓN**

**RENCONTRE INTERNATIONALE LANGUES, LINGUISTIQUE APPLIQUÉE ET  
TRADUCTION**

6-7 de dezembro de 2012

December 6-7, 2012

Diciembre 6-7, 2012

6-7 décembre 2012

Universidade de Évora, Portugal

***LIVRO DE RESUMOS***

***BOOK OF ABSTRACTS***

***LIBRO DE RESÚMENES***

***LIVRE DE RÉSUMÉS***

**Ana Catarina Leiria de Mendonça Coutinho de Castro**  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa  
Portugal  
[castro.aclm@gmail.com](mailto:castro.aclm@gmail.com)

Internacionalmente, parece ter-se alcançado uma situação em que existem já materiais de alguma qualidade destinados à aprendizagem de línguas, verificando-se, contudo, que os seus autores são poucos guiados por princípios de aprendizagem coerentes e que poderiam beneficiar muito mais dos resultados da investigação recente na área (Tomlinson, 2012). O desfasamento entre o discurso teórico e a prática foi também confirmado por uma análise efetuada a oito manuais adotados no ensino de níveis iniciais de aprendizagem de quatro línguas românicas (francês, italiano, espanhol e português), em contexto universitário, tendo-se concluído que os manuais preconizam princípios de elaboração teoricamente adequados, mas que não se encontram elaborados de modo a garantir a sua eficaz aplicação, revelando alguma incoerência ou até mesmo contradição face aos princípios anunciados. Assim, e no sentido de contribuir para a diminuição da dicotomia que continua a existir entre aquilo que é teoricamente recomendável e o que na realidade é praticado e publicado, a comunicação tem como objetivo apresentar algumas orientações metodológicas dirigidas à elaboração de materiais didáticos para o ensino de línguas estrangeiras, sustentados por princípios recentes de aquisição linguística que conduzam a uma aprendizagem eficaz.

<b>SE EU FOSSE s/SURDA, SERIA BILINGUE?</b>
---

**Ana Isabel Silva**  
Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viseu  
Portugal  
[aisilva@esev.ipv.pt](mailto:aisilva@esev.ipv.pt)

**Liliana Silva**  
EREBAS, Agrupamento de Escolas de Marzovelos  
Portugal  
[li.lgp@sapo.pt](mailto:li.lgp@sapo.pt)

Propomos uma visita à educação s/Surda promotora do bilinguismo fundado na mestria de duas línguas: a Língua Gestual Portuguesa (LGP) e a Língua Portuguesa (LP) na modalidade escrita. Sustentada em evidências das neurociências, pretende-se que capacite o aluno s/Surdo para a literacia emergente, redimensionando as suas mundividências na plataforma multilingue e multicultural. Abordar o bilinguismo para s/Surdos pressupõe perspetivá-lo de duas formas: por um lado, a escola propõe à criança o acesso a duas línguas em modos distintos, a LGP como L1, pressupondo ser a língua natural, e a LP, na vertente escrita, L2; por outro lado, abordar o bilinguismo para alunos s/Surdos é necessário considerar o

reconhecimento da sua condição enquanto pessoa s/Surda. Este bilinguismo percorre o mundo da escola e o mundo da sociedade onde terá de ser efetivo o conhecimento de duas línguas bem como o reconhecimento desta minoria e desta forma de bilinguismo, pressupondo biculturalismo e processo de comunicação intercultural (Goldfeld, 2002:114). Rudser (1998:106) refere que o bilinguismo para que seja eficaz terá de ser exigente com a formação dos professores de línguas gestuais e a sua competência e proficiência nesta língua (Leigh, 2000:52). Aos professores de LP, requer-se uma formação específica em LGP. Só assim o bilinguismo parece ser eficaz, mas atualmente fomentado por intérpretes de LGP. Destacamos aqui a importância destes profissionais como mediadores de língua e de cultura. A perspetiva socioantropológica surge, assim, como ideologia que se rebela contra “colonialismo ouvinte” (Afonso, 2005:64) e que perspetiva o acesso à LGP, reivindicando o direito de ser educado com base no bilinguismo, permitindo o contacto com a cultura s/Surda e atingir níveis de desempenho em língua portuguesa na vertente escrita.

#### THE PROJECT ‘ENGLISH PLUS’: A CLIL APPROACH IN A PORTUGUESE SCHOOL

**Ana Raquel Simões, Ana Sofia Pinho, Ana Margarida Costa, Ana Rita Costa**

Universidade de Aveiro

Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores”

Portugal

[anaraquel@ua.pt](mailto:anaraquel@ua.pt) [anapinho@ua.pt](mailto:anapinho@ua.pt) [margarida.costa@ua.pt](mailto:margarida.costa@ua.pt) [anarcosta@ua.pt](mailto:anarcosta@ua.pt)

The CLIL educational approach is still sparse in Portugal, being implemented only in a few schools (Eurydice, 2006; Perez-Cañado, 2012). This reality is ultimately due to teachers’ inadequate overall preparation for CLIL teaching, as it happens in many European countries (Coonan, 2003), or to the lack of teacher education profiles that would allow professionals of non-linguistic subjects to be competent enough in a foreign language (Afonso, 2010). Despite this panorama, a Portuguese school created a project based on the CLIL approach, which was first implemented with a class of 7th grade students, and combines the non-linguistic subject of History with English as a Foreign Language (half of the weekly time of the History course is taught in English). In order to sustain the project, the school established partnerships, namely with a Higher Education Institution. One of this institution’s tasks is the monitoring of the project. This process has involved class observation and the application of different data collection instruments: questionnaires to students and to parents, as well as interviews with the History and English class teachers and with the School Management staff. The article discusses the main results of the statistical analysis (of the answers to the questionnaires) and the content analysis (of the interview transcriptions) regarding the opinions, views and beliefs of students, parents, teachers and school management staff. These different educational actors seem to have a confluent opinion of the potentialities of a CLIL approach, particularly in terms of: students’ development of linguistic and communicative competences, attitudes towards languages and Otherness, and increasing knowledge of History; teachers’ professional development; the overall community’s (particularly, the parents’) interest and participation in the school activities; the creation of interdisciplinary